

INDICADOR DE IBGE

**COLLEÇÃO
IBEGEANA**

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL
MAIO - 1991

ADORES SIB

Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento
Mardilo Marques Moreira

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geodâncias
Mauro Pereira de Mello

Diretoria de Informática
Nuno Duarte da Costa Blitencourt

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senna

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Indústria
Carmen Aparecida do Valle Costa Feijó

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA	-	Carmem Feijo
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS	-	Ednea Machado Andrade
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	-	Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho
- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO -	Milton Ferreira da Lima (supervisor de equipe), Claudio Machado Pinto, Katia Freire Bastos, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sergio de Oliveira, Rosangela de Almeida Vieira, Sergio Cordeiro Coutinho.	

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Lais de Souza Argolo

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS ÍNDICES - Rosangela dos Santos Pereira (supervisora), Angela Maria Costa Jaconiasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Marlucia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Nilo Lopes de Macedo.

- GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Isabella Chataignier, Jose Leonidio Madureira Sousa Santos, Marcelo Martins Cruz, Maria Tereza Reis Ribeiro, Myrian Thereza Ferreira, Solange Maria Farta silva.

GERENTE DE INFORMAÇÃO - Adriane Gonzalez (Coordenadora).

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Luiz Bernardino M. Barboza, (supervisor de equipe) Antonio Carlos Ferreira Pascoal, Ellete Barcelos, Guido Giovanini, Nilton Bueno Sarmento, Sergio de Oliveira Neves, Glaucia Maria de Carvalho Rizzon.

A Coleta dos dados é realizada pelas Escritórios Estaduais do IBGE.

NOTA AO USUÁRIO

A partir de fevereiro de 1991, a publicação Indicadores IBGE sofreu uma interrupção na sua forma tradicional de apresentação editorial gráfica. Os fascículos, ora distribuídos por tipo de indicadores, têm como objetivo a não descontinuidade das informações contidas nos indicadores conjunturais produzidos por esta Instituição. Brevemente, eles serão publicados com novos padrões que visam agilizar o processo, para melhor atendimento ao usuário.



INDICE

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	6
POR SETOR MATERIAIS	7
SAZONALMENTE AJUSTADOS	9

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de Janeiro de 1981.

2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- INDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice base fixa mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.

COMENTÁRIOS

O desempenho da atividade industrial em maio, com aumento de 0,6% em relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal, ainda que de reduzida magnitude, não deixa de ser significativo pelo fato não só de manter a trajetória ascendente do setor, iniciada em março último (Gráfico 1), como também por estar referenciado a um patamar de produção que já havia se expandido 12,5% entre março e abril.

Dos dezessete gêneros pesquisados, oito registraram resultado positivo na relação mês/mês anterior (contra dezenas no mês de abril), ficando com as melhores performances material de transporte (9,3%) - justamente o único gênero com taxa negativa no mês passado - produtos alimentares (6,2%) e minerais não metálicos (5,1%), cabendo as maiores quedas a fumo (-10,6%), perfumaria, sabões e velas (-13,7%) e bebidas (-9,0%). Com relação a maio do ano passado, a atividade industrial elevou em 5,4%, o que contribuiu na diminuição da queda dos indicadores acumulados, cujas taxas se situaram em -2,9% para os primeiros cinco meses do ano e em -7,8% nos últimos 12 meses.

No acumulado janeiro-maio nove gêneros alcançaram performance positiva, quadro mais favorável que o do primeiro trimestre do ano, quando apenas dois segmentos atingiram tal desempenho. Nesta comparação, os maiores aumentos de produção se estabeleceram em perfumaria, sabões e velas (13,0%), farmacêutica (10,4%) e fumo (7,5%), segmentos estes eminentemente produtores de Bens de Consumo Não Durável, enquanto mecânica (-13,7%), vestuário (-11,5%) e material elétrico e de comunicações (-11,1%) foram os que mais se retrairam.

Dos quarenta e nove subsetores investigados, vinte e oito revelaram crescimento na relação maio 91/maio 90, número bem acima; portanto, daquele observado em março, quando somente dezessete segmentos apresentaram resultado positivo, evitando-se aqui o confronto com abril pela distorção que o "efeito-base" provocou no indicador mensal daquele mês. Os maiores incrementos de produção ocorreram em usinas de açúcar (113,9%), vidro e artefatos de vidro (47,4%) e resinas, fibras e elastômeros (40,7%), ficando com os principais recuos tratores e máquinas rodoviárias (-19,4%), automóveis e camionetas (-18,0%) e refino de açúcar (-15,7%).

Na classificação por uso, a melhor performance na relação mês/mês anterior, ocorreu nos Bens de Capital, com acréscimo de 1,7%, tendo os equipamentos destinados à agricultura aumentado em 5,5%, enquanto que os produzidos para o setor de construção civil reduziram-se em -6,4%. Em comparação a maio de 1990, a categoria atingiu um declínio de -7,4%, acumulando também quedas de -15,0% nos cinco primeiros meses do ano e de -18,3% nos últimos 12 meses. Na formação dessas taxas acumuladas as contribuições negativas dos Bens de Capi-

tal para agricultura e para a construção civil foram acentuadas, já que os mesmos alcançaram reduções bem acima da média da categoria (Quadro 1).

QUADRO 1

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA QUADRO RESUMO DOS INDICADORES BÁSICOS

MAIO/91

Variação (%)

CATEGORIAS DE USO	MÊS/MÊS ANTERIOR ^(*)	MENSAL	ACUMULADO JAN-MAI	ACUMULADO 12 MESES
Indústria Geral	0,6	5,4	-2,9	-7,8
Bens de Capital	1,7	-7,4	-15,0	-18,3
Bens de Capital p/Agricultura	5,5	-8,2	-20,2	-27,8
Bens de Capital p/Constr. Civil	-6,4	-32,8	-30,3	-20,8
Bens Intermediários	1,6	12,1	-0,8	-6,6
Intermediários p/agropecuária	-4,7	-1,5	3,1	-3,6
Intermediários p/Constr. Civil	-0,7	10,8	8,3	-13,0
Intermediários Energéticos	2,8	12,4	3,3	0,5
Bens de Consumo	-4,1	-1,5	-0,6	-4,1
Consumo Durável	5,8	-6,3	-4,2	-5,7
Consumo Não Durável	-6,4	-0,2	0,2	-3,7

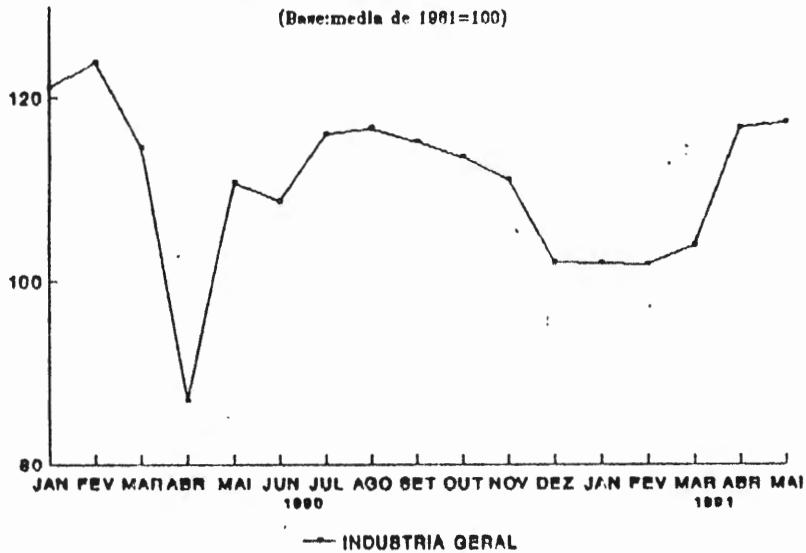
Fonte: IAGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA.

(*) Com ajuste sazonal

Os Bens Intermediários também apresentaram desempenho positivo na relação maio/abril de 1991, atingindo taxa de 1,6%. Tal resultado foi devido basicamente à performance dos Intermediários Energéticos - de elevado peso na categoria e com crescimento de 2,8% na mesma comparação - uma vez que os insumos para a agropecuária e para a construção civil revelaram recuos na produção, respectivamente, de -4,7% e -0,7%. Com relação a igual mês do ano anterior, a categoria atingiu resultado ainda mais expressivo, ao se expandir em 12,1%, contribuindo, assim, para significativa melhora nos indicadores acumulados. De janeiro a maio, o segmento produtor de Bens Intermediários declinou apenas -0,8% no confronto com o mesmo período do ano passado, atingindo nos últimos 12 meses um declínio de -6,6%. Também nesses resultados os insumos energéticos tiveram participação decisiva, com destaque para a produção de petróleo e gás natural.

Finalmente, a categoria de Bens de Consumo foi a única com resultado negativo na relação maio/abril de 1991 (com ajuste sazonal), atingindo declínio de -4,1%. Tal comportamento reflete o fraco desempenho do seu ramo mais representativo, o de Bens de Consumo não Durável, que revelou queda de -6,4%, uma vez que o de Bens de Consumo Durável cresceu 5,8%. Em termos de produção acumulada, no entanto, os Não Duráveis alcançaram melhor performance, com crescimento de 0,2% para os cinco primeiros meses do ano e queda de -3,7% nos últimos 12 meses, ficando os Duráveis com +4,8% e -3,7%, respectivamente. O desempenho positivo dos Bens Não Duráveis no período janeiro-maio foi devido, em boa medida, ao comportamento favorável de produtos alimentares, com expansão de 3,2%, enquanto que somente a retracção de TV a cores (-10,7%) respondeu por mais da metade dos -4,2% de decréscimo dos Bens Duráveis no mesmo período.

GRÁFICO 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
NÍVEL DE PRODUÇÃO
ÍNDICE DE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL



Fonte: IBGE/DPI/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

DEFINIÇÃO DOS ÍNDICES DIVULGADOS

Índice base fixa: reflete o desempenho do mês de referência do índice, em relação à produção média mensal do ano-base de comparação (1981).

Índice acumulado de doze meses: reflete o desempenho da produção acumulada nos últimos doze meses de referência dos índices, em relação a igual período imediatamente anterior.

Índice acumulado: reflete o desempenho da produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência dos índices, em relação a igual período do ano anterior.

Índice mensal: reflete o desempenho da produção no mês de referência dos índices, em relação a igual mês do ano anterior.



1991

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL

(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)

JANEIRO - MAIO 1991

GENERO S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSAVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,08	GAS NATURAL PETROLEO EM BRUTO
MIN NÃO METALICOS	- 0,19	AZULEJO DECORADO LADRILHOS CERAMICOS - EXCL REFRATARIOS
METALURGICA	- 0,83	ESTRUTURAS METALICAS ESQUADRIAS DE METAIS NÃO-FERROSOS
MECANICA	- 1,32	BOMBAS HIDRAUL C/OU S/MOTORES ELET DE 10 A MENOS DE 50 CV APAR ELET DE AR CONDICIONADO - EXCL AR CONDICION CENTRAL
MAT ELETRICO E COM	- 0,91	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES CAPACITORES OU CONDENSADORES ELETRONICOS
MAT. TRANSPORTE	- 0,73	AUTOMOVEIS P/PASSAGEIROS CAMIINHÕES DE MENOS DE 20 T DE CMT
PAPEL E PAPELÃO	0,18	CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO CELULOSE DE TODOS OS TIPOS
BORRACHA	- 0,05	PNEUMATICOS P/TRATORES E MAQUINAS DE TERRAPLENAGEM MASSA DE BORRACHA
QUIMICA	0,57	ALCOOL ANIDRO CLORETO DE POLIVINILA (PVC)
FARMACEUTICA	0,17	SUPLEMENTOS MINERAIS ANALGESICOS
PERF SABÕES, VELAS	0,18	SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS SABONETES
PROD MAT PLASTICAS	0,15	SACOS E SACOLAS DE MATL. PLASTICO ARTIG. DE MATL. PLASTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMESTICOS
TEXTIL	- 0,23	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE ALGODÃO TECIDOS CRUS, DE ALGODÃO
VEST, CALÇ, ART TEC	- 0,42	SAPATOS, SANDALIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS BLUSAS, BLUSÕES E CAMISAS ESP DE TECIDOS - INCL. TEC MALHA
PROD ALIMENTARES	0,32	CHOCOLATE EM BARRAS OU TABLETES BALAS, CONFEITOS E SEMELHANTES
BEBIDAS	0,04	CERVEJAS - INCL. CHOPE VINHOS DE UVA, PRO. DIRET DA UVA, LICOROSOS - INCL. VERMUTE
FUMO	0,11	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDUSTRIA GERAL	- 2,87	

IBGE

31/08/91

(1) C = (I - 100) . K, ONDE . C = PARTICIPAÇÃO DO GENERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRES-
CIMENTO, I = INDICADOR DO GENERO E K = PESO DO GENERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GENERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSAVEIS PELO INDICADOR.



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA GERAL	94,97	106,68	114,58	88,54	135,59	105,39	85,00	94,90	97,13	87,23	90,97	92,19
EXTRATIVA MINERAL	191,36	198,63	209,42	94,14	104,28	108,85	98,21	99,68	101,48	100,28	100,07	100,80
IND. TRANSFORMAÇÃO	92,06	103,90	111,71	88,21	137,98	105,20	84,24	94,61	96,87	86,59	90,51	91,76
MIN. NÃO METALICOS	83,79	92,01	100,01	91,44	138,35	114,78	80,91	91,88	96,46	83,71	88,00	90,72
METALURGICA	102,31	112,54	118,11	83,33	138,23	112,74	79,04	89,68	94,01	81,28	85,17	87,61
METALURGICA BASICA	105,69	112,54	119,32	84,58	130,66	117,49	82,77	91,72	96,38	82,76	86,32	89,10
OUTROS PROD. METALUR	96,91	112,54	116,17	81,23	152,34	105,72	72,96	86,26	90,14	78,92	83,32	85,22
MECANICA	74,33	82,61	89,58	78,88	116,65	95,21	75,71	83,93	86,30	78,08	80,65	81,59
MAT ELETTRICO E COM	105,15	123,75	127,34	82,50	137,73	96,77	74,36	86,62	88,86	86,58	90,03	89,82
MAT. TRANSPORTE	81,45	72,94	89,37	81,20	174,33	90,91	78,13	89,63	89,91	79,51	84,60	84,02
AUTOVEICULOS	89,87	74,73	97,57	81,59	229,23	87,92	77,80	90,81	90,15	81,41	87,53	86,43
OUTROS PROD. TRANSP.	64,84	69,40	73,17	80,14	115,53	99,85	79,13	86,62	89,28	74,52	77,03	77,72
PAPEL E PAPELÃO	140,78	145,12	151,95	103,45	138,08	114,75	92,40	101,50	104,16	90,94	95,09	97,17
BORRACHA	85,49	138,26	139,60	70,36	193,10	115,17	73,74	92,29	97,06	87,75	94,94	97,25
QUIMICA	80,97	110,03	128,01	81,25	142,71	112,70	89,75	101,02	103,81	90,91	95,25	97,31
PETROQ.REF/DEST.CAR	72,32	123,08	124,40	62,24	129,66	101,12	86,56	96,20	97,31	96,09	99,56	99,56
OUTROS PROD. QUIM.	86,65	101,46	130,38	97,60	155,16	121,41	92,45	105,21	109,27	87,92	92,73	95,97
FARMACEUTICA	91,36	118,87	121,76	92,19	170,01	125,53	90,46	106,26	110,42	88,22	94,40	98,23
PERF. SABÓES, VELAS	163,99	205,53	178,85	114,81	178,35	100,81	100,62	116,93	112,99	92,34	99,20	99,38
PROD. MAT. PLASTICAS	111,99	125,47	128,24	106,21	177,98	116,88	86,58	102,24	105,32	81,45	88,11	91,42
TEXTIL	91,41	100,35	103,73	93,60	144,88	101,77	83,01	94,90	96,41	86,70	91,59	92,60
VEST. CALÇ. ART. TEC.	63,24	69,45	71,44	89,00	109,00	90,49	81,30	87,89	88,48	84,30	86,31	86,47
PROD. ALIMENTARES	92,82	93,24	104,13	104,40	122,09	107,29	97,05	102,11	103,17	98,72	100,47	100,26
BEBIDAS	131,55	151,96	144,47	103,82	127,65	94,27	98,17	104,69	102,38	98,26	100,97	100,19
FUMO	228,21	239,14	184,65	96,79	124,82	89,37	108,39	112,90	107,52	97,41	101,51	101,06

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

31/08/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
BENS DE CAPITAL	67,42	75,12	80,38	74,74	130,94	92,58	73,14	83,03	84,99	78,19	81,43	81,71
AGRICULTURA (1)	43,63	54,40	71,65	74,77	144,00	91,85	62,34	75,75	79,83	66,20	70,47	72,19
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	38,68	62,62	56,16	48,61	109,48	67,21	60,32	70,46	69,70	78,42	80,18	79,18
BENS INTERMEDIARIOS	104,51	117,58	126,27	87,15	135,43	112,14	86,15	95,87	99,18	87,50	91,35	93,36
AGROPECUARIA (1)	68,26	74,52	83,44	107,18	132,60	98,52	96,24	104,68	103,08	88,36	93,52	96,41
CONSTRUÇÃO CIVIL (1)	84,20	97,44	103,87	82,80	141,05	110,79	74,94	87,03	91,75	80,60	84,75	87,04
ENERGETICOS (1)	120,29	155,04	174,43	77,65	115,24	112,41	96,37	100,83	103,31	98,56	99,84	100,48
BENS DE CONSUMO	96,51	109,30	115,14	96,60	136,66	98,54	89,98	99,60	99,36	92,20	95,90	95,90
CONS. DURAVEL	109,43	117,14	134,12	95,57	161,31	93,74	83,36	96,56	95,85	90,42	95,60	94,28
CONS. NÃO DURAVEL	93,81	107,66	111,17	96,86	132,07	99,83	91,64	100,32	100,21	92,62	95,98	96,29

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

31/08/91

(1) AS SUBCATEGORIAS DE USO NÃO ESGOTAM AS CATEGORIAS NAS QUAIS ESTÃO ALOCADAS



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES - MATRIZ - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
EXT. MIN. METALICOS	115,42	123,34	137,56	87,53	102,78	118,43	88,09	91,52	96,49	90,49	90,66	93,60
EXT. PETROLEO E GAS NAT	281,63	291,28	301,39	96,15	103,78	106,17	101,86	102,34	103,12	102,94	102,56	102,53
EXT. CARVÃO MINERAL	66,77	81,61	95,15	91,09	105,54	112,69	83,12	89,03	94,32	87,46	87,90	89,42
CIMENTO	91,93	90,55	102,02	119,03	133,40	113,95	101,04	108,06	109,37	98,40	102,14	103,88
VIDRO E ART. DE VIDRO	100,67	112,65	121,76	91,87	197,39	147,42	81,31	97,50	105,88	78,35	85,32	90,94
ART. CIMENTO E CONCRETO	85,14	98,90	99,43	96,80	166,28	103,76	86,28	100,62	101,33	86,79	92,54	93,99
TIJOLOS E ART. DE BARRO	63,10	77,82	93,58	56,06	99,00	108,68	47,68	57,75	66,76	65,41	67,22	69,75
GUSA	179,96	179,40	186,37	103,15	126,03	131,17	99,76	105,48	110,06	85,65	89,15	92,63
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	158,13	155,21	153,02	102,12	125,56	125,14	98,69	104,34	107,92	86,13	89,86	93,70
LAMINADOS DE AÇO	104,01	111,81	123,95	82,52	120,98	123,82	82,26	90,01	96,04	83,93	86,83	90,00
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	74,32	81,29	84,60	65,18	122,85	90,14	72,45	80,79	82,57	81,59	84,22	84,21
TREFILADOS	87,89	105,03	112,06	78,13	217,19	113,98	63,24	81,97	88,31	76,54	83,70	85,88
MOTORES E BOMBAS	79,77	92,02	94,08	66,61	91,32	84,69	57,27	64,22	67,98	73,74	72,84	72,36
MAQUINAS AGRICOLAS	62,74	62,40	68,47	72,64	138,24	102,35	68,18	78,11	82,32	63,86	68,22	72,55
TRATORES E MAQ.RODOV.	35,47	58,81	72,01	56,64	120,61	80,59	57,23	70,71	73,48	75,47	78,02	77,03
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	158,93	159,49	170,37	118,97	135,87	95,34	115,00	119,93	113,43	97,64	101,26	100,05
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	84,23	99,43	101,55	84,11	108,33	97,02	72,66	80,93	84,29	85,75	87,34	88,92
CONDUTORES ELETRICOS	65,07	71,68	84,37	70,62	116,31	127,29	69,20	78,04	86,31	69,72	71,39	75,41
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	122,07	133,57	133,06	87,80	155,73	103,21	78,82	92,17	94,45	83,32	87,87	88,40
MAT.ELET.P/VEICULOS	110,32	120,70	113,30	96,04	214,60	97,64	80,65	99,17	98,83	86,98	95,19	95,78
MOTORES E APAR.ELET.	91,92	105,24	106,10	69,38	104,09	85,47	70,04	77,05	78,75	83,67	84,22	83,23
RECEPT. TV,RADIO E SOM	132,29	166,60	177,19	91,72	149,91	93,86	80,49	94,75	94,52	100,34	104,36	101,18
AUTOMOV.E CAMIONETAS	111,13	74,54	108,77	99,43	176,61	81,98	84,00	93,78	90,84	85,86	91,35	88,67
CAMINHÕES E ONIBUS	62,46	74,88	88,72	67,31	401,95	98,56	77,45	96,06	96,60	80,62	88,86	89,03
MOTORES E AUTOPEÇAS	98,22	83,04	98,67	76,71	182,72	92,53	71,58	83,44	85,26	77,43	82,32	82,70

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

31/08/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES - MATRIZ - BRASIL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	JAN-MAR	JAN-ABR	JAN-MAI	ATE MAR	ATE ABR	ATE MAI
INDUSTRIA NAVAL	37,03	41,43	39,34	72,24	82,68	110,60	65,69	70,00	76,20	54,28	53,39	53,36
CELULOSE E PAST MECAN	145,37	140,11	155,32	100,24	113,08	118,02	94,74	98,80	102,47	96,35	98,36	100,36
PAPEL E PAPELÃO	166,38	166,54	171,28	99,77	127,59	109,37	93,66	100,71	102,44	93,61	96,87	98,52
ART.PAPEL E PAPELÃO	122,32	138,28	141,70	111,11	132,84	119,44	89,97	105,93	108,80	86,27	92,94	95,55
PNEUMATICOS	74,58	141,03	139,07	60,10	139,04	113,10	71,01	89,82	94,66	90,25	97,16	98,83
REFINO DE PETROLEO	64,63	119,10	120,20	56,86	126,69	99,83	86,13	95,47	96,46	96,54	99,56	99,13
PETROQUIMICA	117,93	146,19	148,64	91,43	151,84	107,03	87,62	99,55	101,13	93,76	99,67	101,73
RESINAS,FIBRAS E ELAST	135,69	161,81	166,89	105,68	139,64	140,67	86,49	104,74	111,60	86,91	94,64	99,44
PIGMENTOS E TINTAS	118,40	152,09	152,97	93,68	269,17	115,12	84,67	108,84	110,32	81,66	91,14	93,86
ADUBOS E FERTILIZANTES	56,43	60,28	71,42	116,68	148,06	96,81	97,26	108,97	105,38	82,81	89,61	94,02
LAMINADOS PLASTICOS	123,48	136,86	138,88	101,68	153,30	105,87	81,42	94,60	97,00	81,99	87,35	89,24
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	87,59	97,92	101,77	88,82	133,42	97,07	78,32	89,24	90,96	85,06	89,17	89,61
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	101,68	106,44	110,28	103,97	160,57	108,12	90,44	103,47	104,50	90,73	96,50	98,11
CALÇADOS	70,25	78,36	80,23	91,82	108,77	87,32	81,32	87,76	87,66	81,26	83,76	84,22
MOAGEM DE TRIGO	112,51	122,52	120,69	113,76	122,81	90,44	112,50	115,08	108,91	103,99	106,57	105,52
ABATE E PREP.DE CARNE	91,41	102,74	107,38	114,38	116,48	106,92	109,38	111,30	110,27	101,73	102,98	102,81
ABATE E PREPAR.DE AVES	155,47	172,84	176,78	93,32	111,40	104,43	103,94	105,85	105,54	106,22	105,94	105,00
LATICINIOS	123,19	117,11	111,91	105,11	102,33	98,94	105,11	104,44	103,37	105,08	105,39	104,99
UŚINAS DE AÇUCAR	30,04	2,91	63,69	66,90	22,38	213,89	102,43	96,60	113,37	106,05	103,95	104,22
REFINO DE AÇUCAR	87,36	79,19	74,43	104,83	97,79	84,32	107,13	105,01	100,90	101,12	100,54	98,92
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	99,28	129,46	119,32	110,63	124,42	98,80	88,57	97,69	97,94	85,06	88,22	88,55
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	96,03	107,41	111,17	98,25	110,08	100,56	98,36	101,26	101,11	100,94	101,48	101,21
CERVEJA,CHOPE E MALTE	145,87	158,38	155,61	107,61	119,62	98,36	101,07	105,15	103,74	99,92	101,67	101,08
REFRIGERANTES	143,32	155,08	145,24	100,25	110,12	98,72	93,63	97,31	97,58	97,90	99,46	99,96

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

31/08/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-BO COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1990

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	121.26	123.90	114.54	86.97	110.63	108.63	116.09	116.68	115.27	113.55	111.04	101.97
EXTRATIVA MINERAL	197.99	201.31	202.59	195.24	192.90	195.07	193.39	197.55	200.30	196.05	203.77	202.17
IND. TRANSFORMAÇÃO	118.95	121.56	111.88	83.70	108.14	106.02	113.75	114.23	112.70	111.06	108.24	98.94
MIN. NÃO METÁLICOS	101.05	109.28	96.29	70.40	87.02	95.60	101.17	98.93	96.36	92.06	87.05	81.34
METALURGICA	129.69	135.28	122.33	87.70	104.62	113.02	118.40	118.27	117.40	114.49	109.03	101.40
METALURGICA BASICA	129.16	131.25	122.44	92.84	105.62	111.97	119.10	117.00	119.50	116.14	110.54	106.26
OUTROS PROD. METALUR	130.53	141.70	122.16	79.47	103.03	114.69	117.28	120.28	114.04	111.84	106.60	93.61
MECANICA	107.84	110.62	101.59	75.05	93.56	94.44	106.71	110.84	95.81	91.00	83.94	75.66
MAT. ELETRICO E COM.	147.80	151.30	130.45	95.03	127.47	112.15	130.46	129.75	135.33	133.61	122.23	107.45
MAT. TRANSPORTE	109.87	105.99	103.24	49.33	104.02	73.62	84.55	99.01	104.47	104.99	101.97	92.85
AUTOVEICULOS	121.53	117.59	113.32	41.53	117.73	75.14	90.21	113.11	121.49	122.41	119.39	109.32
OUTROS PROD. TRANSP.	86.86	83.08	83.33	64.72	76.94	70.59	73.38	71.18	70.88	70.59	67.58	60.34
PAPEL E PAPELÃO	152.08	152.40	137.88	108.59	133.16	139.15	151.57	146.08	143.46	138.00	134.29	122.54
BORRACHA	144.19	144.15	127.80	77.09	121.05	132.60	146.04	140.50	134.48	139.10	127.56	102.61
QUIMICA	118.34	125.62	118.85	91.67	115.31	117.23	122.77	118.44	120.43	121.43	125.57	117.28
PETROQ.REF/DEST.CAR	100.84	122.28	114.78	102.01	120.68	118.53	122.70	121.11	117.00	118.26	118.84	122.86
OUTROS PROD. QUIM.	129.83	127.81	121.53	84.88	111.78	116.37	122.81	116.69	122.67	123.51	129.99	113.61
FARMACEUTICA	114.61	107.98	111.63	73.43	94.27	107.80	110.89	114.72	122.19	119.53	116.05	104.33
PERF. SABÓES, VELAS	169.47	161.86	151.93	114.69	172.48	170.23	171.04	173.38	162.03	160.05	149.98	120.84
PROD. MAT. PLASTICAS	134.45	125.86	114.22	75.71	111.84	120.24	131.21	128.91	122.99	121.81	110.55	96.54
TEXTIL	106.07	108.49	99.57	73.54	99.11	104.00	105.02	104.89	102.57	102.13	93.53	75.67
VEST. CALÇ. ART. TEC.	80.11	79.67	78.26	70.12	78.96	78.74	83.33	79.62	78.30	76.43	73.13	67.67
PROD. ALIMENTARES	119.80	118.93	108.99	101.30	118.81	105.81	110.67	113.26	111.37	109.87	116.17	111.63
BEBIDAS	148.36	159.32	134.03	126.79	148.57	141.12	147.56	143.61	142.45	144.97	153.37	117
FUMO	125.80	139.57	141.94	125.95	136.06	125.06	142.94	133.67	137.94	134.56	151.74	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

67812G1 31/08/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PODERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1991

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV.	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	101.90	101.83	103.73	116.72	117.39							
EXTRATIVA MINERAL	201.79	198.66	190.72	203.65	210.22							
IND. TRANSFORMAÇÃO	98.88	98.91	101.10	114.10	114.58							
MIN. NÃO METÁLICOS	78.61	81.11	89.47	95.54	100.40							
METALURGICA	97.47	105.87	103.57	120.33	118.82							
METALURGICA BÁSICA	104.62	108.62	104.71	120.78	124.08							
OUTROS PROD. METALUR.	86.02	101.47	101.75	119.61	110.40							
MECANICA	81.17	80.05	81.86	86.99	90.20							
MAT ELETRICO E COM	103.24	106.84	108.58	131.72	122.61							
MAT. TRANSPORTE	88.67	74.62	88.01	86.98	95.06							
AUTOVEICULOS	100.51	78.48	98.12	93.48	103.65							
OUTROS PROD. TRANSP.	65.29	67.01	68.06	74.14	78.10							
PAPEL E PAPELÃO	130.31	135.53	144.16	148.43	153.74							
BORRACHA	117.79	99.55	90.45	149.60	139.11							
QUÍMICA	114.28	114.11	100.84	128.95	131.06							
PETROQ.REF/DEST.CAR	112.09	108.65	72.38	129.37	122.37							
OUTROS PROD. QUIM.	115.71	117.69	119.54	128.67	136.75							
FARMACEUTICA	103.53	94.93	105.21	124.77	121.04							
PERF. SABÕES, VELAS	147.82	162.90	175.83	202.69	174.83							
PROD. MAT. PLÁSTICAS	107.94	95.19	123.44	131.08	132.72							
TEXTIL	78.58	88.14	94.90	105.21	100.58							
VEST. CALÇ. ART. TEC.	61.77	60.71	70.66	75.35	71.87							
PROD. ALIMENTARES	113.39	111.58	115.85	120.28	127.73							
BEBIDAS	146.37	144.46	144.14	156.20	142.07							
FUMO	163.17	152.79	140.73	152.19	123.82							

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

67B12G1 31/08/91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
 INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
 BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1990

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	102.68	105.98	95.91	62.09	88.05	83.14	85.34	95.82	90.77	89.70	82.92	78.52
AGRICULTURA	80.91	78.25	67.31	43.72	73.65	78.64	91.67	91.26	73.52	46.74	44.79	35.23
CONSTRUÇÃO CIVIL	78.96	90.34	94.06	60.15	82.46	96.03	103.84	141.16	86.37	71.94	56.55	52.71
BENS INTERMEDIARIOS	128.03	133.31	124.51	94.88	113.25	116.55	124.82	121.07	122.59	120.51	118.10	110.15
AGROPECUARIA	95.05	88.02	77.45	67.84	82.83	82.29	87.41	84.12	89.48	92.31	98.48	82.24
CONSTRUÇÃO CIVIL	112.90	111.93	104.71	73.78	91.80	100.10	105.63	109.23	104.24	94.66	85.80	79.77
ENERGETICOS	148.17	170.25	165.13	157.24	163.48	154.73	161.36	149.06	156.92	158.80	167.40	165.71
BENS DE CONSUMO	119.85	117.07	111.47	90.35	118.57	111.37	115.37	118.23	117.13	116.30	116.13	107.24
CONSUMO DURAVEL	135.49	149.42	119.38	79.98	143.22	104.57	126.99	133.80	138.23	136.12	132.13	111.03
CONSUMO NÃO DURAVEL	116.99	112.66	108.86	92.70	111.21	112.18	113.91	115.95	112.64	112.53	111.69	106.54

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1991

CATEGORIAS DE USO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	75.45	74.63	73.47	81.20	82.56							
AGRICULTURA	44.46	46.49	51.05	63.15	66.61							
CONSTRUÇÃO CIVIL	53.21	58.48	47.30	64.17	60.09							
BENS INTERMEDIARIOS	111.06	113.36	109.78	127.03	129.02							
AGROPECUARIA	84.65	85.47	85.41	84.80	80.83							
CONSTRUÇÃO CIVIL	81.76	78.08	88.67	101.90	101.20							
ENERGETICOS	176.21	165.69	130.28	181.06	186.07							
BENS DE CONSUMO	106.50	98.37	109.95	121.83	116.79							
CONSUMO DURAVEL	112.06	107.38	118.48	127.02	134.36							
CONSUMO NÃO DURAVEL	105.11	98.59	107.26	119.73	112.02							

FONTE: IBGE/DPE/DEIND

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tel.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148
AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529
AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP
69025
Tel.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061
PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré
CEP 66140 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404
AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2123 - Centro -
CEP 68900
Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro -
CEP 65010
Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415
PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex:
862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7.º andar
Centro - CEP 60040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex:
851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis -
CEP 59020

Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro -
CEP 58010

Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hôspicio, 387 - 4.º andar - Boa
Vista

CEP 50060 - Tel.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tel.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex:
822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José -
CEP 49020
Tel.: (079)222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4.º andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex:
312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex:
272252

SP - São Paulo - Rua Urussu, 93 - 3.º andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tel.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 - Fundos
Centro - CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61
Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro -
CEP 88010
Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - CEP 90010 - Tel.: (0512)28-6444 e
21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex:
672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1.º
andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065)322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro -
CEP 74015
Tel.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-BI.II - Ed. Venâncio II - 1.º e
2.º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex:
612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.